



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017/2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7813	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS		25	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
( - )	(08654- 2.1330-5; 3.1330-5; 4.1330-5; 5.1330-5; 6.1330-5; )	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Angélica Cristiane Ovando  
Joanne Merlyn Luiz

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7403 e	Legislação Profissional e Administração
ARA7406 e	Biossegurança
ARA7416 e	Genética
ARA7426 eh	Histologia e Embriologia
ARA7429 eh	Epidemiologia
ARA7437 eh	Metodologia de Pesquisa
ARA7439 eh	Fisioterapia Preventiva
ARA7443 eh	Psicologia
ARA7457 eh	Fisioterapia em Geriatria
ARA7459 eh	Fisioterapia em Reumatologia
ARA7466 eh	Prótese e Órteses
ARA7468 eh	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
ARA7478 eh	Farmacologia
ARA7479 eh	Fisioterapia em Pediatria II
ARA7487 eh	Fisioterapia em Neurologia II
ARA7488 eh	Fisioterapia em Pneumologia II
ARA7489 eh	Fisioterapia em Cardiologia II
ARA7493 eh	Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia II
ARA7494 eh	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
ARA7495	Fisioterapia Dermatofuncional

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

## V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de atenção à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.

## VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança, ao adolescente e ao adulto com deficiência múltipla. Conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

## VII. OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

### Objetivos específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.
- Permitir o planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde de pessoas com deficiências.
- Promover o conhecimento das limitações funcionais e restrições sociais da pessoa com deficiência
- Estimular o conhecimento dos princípios e diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência
- Proporcionar o conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação; integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.
- Estabelecer estratégias nos diferentes níveis de atenção.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia na atenção a pessoa com necessidades especiais na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e na Clínica Municipal de Araranguá. Avaliação e tratamento fisioterapêutico de crianças e adultos com necessidades especiais.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º.

A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

**Observações:**

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	31/07 a 04/08/2017	
2ª	08/08 a 11/08/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	15/08 a 18/08/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	22/08 a 25/08/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	29/08 a 01/09/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	04/09 a 08/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
7ª	11/09 a 15/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	18/09 a 22/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9ª	25/09 a 29/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	02/10 a 06/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	09/10 a 13/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
12ª	16/10 a 23/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	23/10 a 30/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	30/10 a 03/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
15ª	06/11 a 10/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
16ª	13/11 a 17/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
17ª	20/11 a 24/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	27/11 a 01/12/2017	Divulgação das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2017/2

**DATA**

07/09/2017	Feriado Independência do Brasil
08/09/2017	Dia não letivo
12/10/2017	Nossa Senhora Aparecida
13/10/2017	Dia não letivo
28/10/2017	Dia do Servidor Público
02/11/2017	Finados
15/11/2017	Proclamação da República

**XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA****Bibliografia Básica**

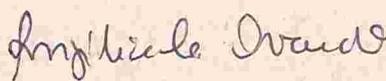
1. BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
2. LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2007.
3. PORTO, C.C. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

**XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

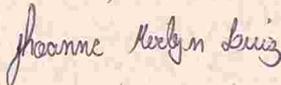
1. BEE, H.B.; BOYD, D.B. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro Digital – Minha biblioteca.
2. MELO-SOUZA, S.E. et al. Tratamento nas doenças neurológicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
3. BRASIL NETO, J.P.; TAKAYANAGUI, O.M. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
4. HAY, W. W.; LEVIN, M. J.; SONDEHEIMER, J. M.; DETERDING, R. R. CURRENT: Pediatria (Lange): Diagnóstico e Tratamento. 20. ed. Porto Alegre Artemed, 2012. Livro digital - Minha biblioteca.
5. COHEN, H.S. Neurociência para fisioterapeutas incluindo correlações clínicas. 2. ed. Barueri: Manole, 2001.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profª Angélica Cristiane Ovando



Profª Joanne Merlyn Luiz



Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
S/APE 1663921 / CREFITO 92439-F  
UFPA - Curitiba - Araranguá

Coordenador do curso de